

O brincar como fonte de desenvolvimento e aprendizagem

Como parte do desenvolvimento da criança, o brincar tem papel fundamental na comunicação, no aprendizado e nas áreas psíquicas, motoras e cognitivas, auxilia também na autonomia e na sua relação com as pessoas.

Antes de tudo, é preciso conscientizar a sociedade, pais e educadores sobre a importância da ludicidade na formação e desenvolvimento do cidadão, é através dela que as crianças começam a aprimorar sua comunicação, afetividade e senso de coletividade. Ela deve estar presente nas casas, durante os passeios, no tempo livre e nas escolas.

Os pais preocupados com a formação de seus filhos tentam ocupar as crianças com atividades diversas, superlotando suas agendas, acreditando que o tempo ocioso deve ser preenchido para evitar o tédio.

Mas é importante lembrar que a criança precisa do seu tempo livre, o tempo de brincar. Sentir tédio faz parte de sua construção, pois a criança desenvolve sua criatividade e o imaginativo, fica menos ansiosa e estressada, aprende que as coisas acontecem no tempo certo e não quando ela quer.

Atividades lúdicas, desenvolvidas nas escolas são um rico recurso pedagógico. Brincadeiras educativas são sempre bem-vindas para exercitar a mente e o corpo neste processo.

Este tipo de atividade auxilia no processo ensino-aprendizagem, pois facilita a fixação de conteúdos, por exemplo, aprender o alfabeto através da música, com um jogo ou brinquedo.

Os professores aprendem, através das experiências vividas em sala e acompanhando o crescimento de seus alunos, como preparar novas aulas e outras atividades sem que as brincadeiras percam seu real significado e diversão, uma vez que o ensino não se limita apenas ao teórico.

Durante uma brincadeira, ao interagir com os colegas, as crianças aprendem a lidar com situações de competitividade e resoluções de problemas em grupo, desenvolvendo sua identidade, senso crítico e outro fator muito importante: respeitar as regras!

Além de todos estes benefícios, é brincando que a criança se exercita, corre, pula, abaixa e levanta, evitando o tempo de exposição às telas, a obesidade infantil e o sedentarismo, males que acometem boa parte delas na atualidade.

Brincar não exige brinquedos ou jogos elaborados, a criatividade e a imaginação podem transformar cenários e enriquecer o momento com a família e os amigos. O brincar é o impulso para aprender.

Fonte: <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>